# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

| **1. IDENTIFICAÇÃO DA POPOSTA** | |
|---|---|
| Nome do projeto: Aracne | |
| Duração: 2 meses | Valor Total: R$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) |

| **2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE** | | | |
|---|---|---|---|
| Nome: Instituto Hera Artemisul | | | |
| CNPJ: 33.945.209/0001-87 | | | |
| Endereço: Rua João Amós Comenius | | nº: 1217 | Complemento: |
| Bairro: Jd. São Bernardo | Cidade: São Paulo | Estado: SP | CEP: 04844-420 |
| Telefone: (11) 3368-7700 | E-mail: contato@casadamulherpaulistana.org.br | | |
| Endereço Internet (site e redes sociais): https://www.instagram.com/casadamulherpaulistana/ | | | |
| Responsável Legal da OSC: Lúcia Brugnera | | | |
| RG (nº e orgão emissor): 13.810.046-9 | | CPF: 051.589.398-61 | |
| Telefone: (11) 99836-1428 | E-mail: contato@casadamulherpaulistana.org.br | | |

| **3. APRESENTAÇÃO DA OSC** |
|---|

3.1. Histórico, experiência e capacidade técnica/operacional: relate a origem da Organização, seu tempo de existência, quais os projetos mais relevantes já realizados, experiência em gestão de serviços em parceria com a administração pública, informações relevantes sobre sua atuação na área de atendimento ao público alvo. Lembre-se de anexar, quando houver: instrumentos de parceria firmados com órgãos e entes da Administração Pública, organismos internacionais, empresas ou com outras OSC; declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, OSC, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; currículo dos profissionais; fotos; certificados; publicações, prêmios e outras comprovações da experiência. O Instituto Hera Artemisul -Casa da Mulher Paulistana, foi criado em 15 de dezembro de 2016, a partir das reivindicações políticas de um grupo de mulheres voluntárias no Hospital e Maternidade Interlagos, devido demandas identificadas dentro da unidade de saúde, como casos de crianças e adolescentes grávidas, vítimas de violência sexual.

O contexto de violação identificado, em contraponto a dificuldade de acesso dessas vítimas a delegacia especializada para realização de Boletim de Ocorrência, motivou o grupo a articular um movimento em prol da criação da 10ª Delegacia de Defesa da Mulher na Região.

E dentre as diversas ações em busca dessa conquista, realizaram a 1ª "Caminhada Rosa" no mês de outubro de 2019, no território de Capela do Socorro, para mobilização em prol da 10ª DDM e conscientização do câncer de mama.

Entretanto, sem a implantação da 10ª DDM, os esforços caminharam para um pensamento macro sobre a problemática, objetivando a possibilidade de abertura de novos espaços de atendimento para as mulheres em relação à violência de gênero, na perspectiva do fortalecimento e acolhimento de mulheres e meninas.

Diante disso, o grupo impulsionou ainda mais o desejo de transformação da grave realidade apresentada, como o caso de uma criança de 10 anos grávida do pai. Diante desses fatores, o grupo Hera Artemisul direcionou seus esforços para a formalização legal, enquanto Organização da Sociedade Civil – OSC, a qual passou a atuar com a causa de mulheres e meninas vítimas de violência e outras violações de direitos.

Após a sua constituição, a organização teve a instalação da sede no distrito da Cidade Dutra, passando a atender o seu público-alvo, delineando o olhar para as necessidades das mulheres com vistas ao cuidado e apoio, de modo a contribuir para seu fortalecimento e rompimento dos ciclos de violência por meio dos atendimentos psicossociais e oficinas de qualificação profissional para geração de renda.

Com a demanda aumentando, a sede ficou pequena para atender todas as mulheres que buscavam acolhimento e inserção nos cursos, considerando que à maioria das usuárias da Casa residiam no Grajaú, distrito mais populoso do território de Capela do Socorro, configurando na lista dos piores distritos de São Paulo para se viver, ocupando a posição de sétimo pior IDH (0,754) da cidade. Em 2021 o Instituto transfere sua sede para o referido distrito, facilitando o acesso das mulheres que precisavam de atendimento, bem como adotou o nome fantasia de Casa da Mulher Paulistana, de forma a evidenciar-se como espaço de referência dedicado as mulheres, como também aos seus familiares, crianças e adolescentes até 17 anos e 11 meses.

E o processo de escuta tem por objetivo avaliar a necessidade da mulher diante das demandas apresentadas e o primeiro passo é a entrevista com o serviço social seguindo de estudo de caso pela equipe técnica com avaliação da necessidade de acompanhamento psicológico, orientação jurídica, direcionamento para as oficinas de Geração de Renda e Empreendedorismo por meio da oferta de oficinas de corte e costura, artesanato confecção de perucas e na área da beleza com diversas modalidades, bem como apoio com doações de cestas básicas tendo em vista a parceria com o Programa Cidade Solidária, e até o início de 2023 com o Fundo Social de São Paulo - FUSSP. Também são realizadas doações de materiais de higiene pessoal, dentre outros itens conforme demandas apresentadas e disponibilidade da OSC, doações de naninhas para as Crianças em tratamento de câncer no Hospital Darcy Vargas e doações de kits contendo camisolas, macacões e tops para as puérperas do Hospital e Maternidade Interlagos. Todo o trabalho busca sobretudo, o fortalecimento da autoestima, o protagonismo e acesso aos direitos, objetivando ampliar o desenvolvimento humano e a valorização da vida, principalmente ações que reforçam a importância do papel da mulher na sociedade.

Desde 2021 a organização atua em parceria com a SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a partir de termo de Fomento, com os Projetos Fios de Berenice, Entre Panos e Sonhos, Liberta-Me, Beleza que Empodera, Aracne, Espaço Acolher, Doamor e desde 2024 por meio de edital de chamamento público, desenvolve o Projeto Casa da Criança e do Adolescente em parceria com o FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente via termo de fomento, e no mesmo ano assumiu a gestão da Casa da Mulher Brasileira-CMB também em parceria com a SMDHC por meio de termo de colaboração. Ressaltamos também a parceria por meio de Termo de Cooperação com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT que consiste no funcionamento de um Telecentro dentro do espaço da Casa ofertando aulas de informática, acesso à internet e serviços de impressão gratuitamente à população.

Diante do trabalho que a Casa executa percebemos que vem se tornando referência com expressiva atuação no atendimento à população do território, de outros distritos da cidade de São Paulo, outros municípios paulistanos, como também outros estados brasileiros tendo em vista, o envio e entrega diretamente de perucas com ações realizadas em parceria com outras instituições com a Santa Casa de Belém do Pará e órgãos públicos.

**4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

A Casa da Mulher Paulistana desenvolve sua missão a partir do acolhimento à mulher e seus familiares (crianças e adolescentes do sexo masculino até 17 anos e 11 meses de idade), tendo em vista contribuir para o seu fortalecimento, proporcionando um ambiente seguro para expressar seus sentimentos,

Vale ressaltar que as demandas que chegam cotidianamente na Casa da Mulher Paulistana, são apresentadas em sua maioria por meio de questões de saúde mental, em que a mulher solicita atendimento psicológico justificado a necessidade ao quadro que se encontra, como crises de ansiedade, insônia, diagnostico de depressão dentre outros e durante o processo de entrevista por meio do serviço social e acompanhamento evidencia-se uma vida permeada pela violência doméstica, muitas vezes imperceptíveis, considerando como o ciclo de violência se manifesta. Tal contexto revela também a discriminação e desigualdades de gênero, a partir da dificuldade de colocação no mercado formal de trabalho. Muitas mulheres inseridas em condições precárias de trabalho, inclusive doméstico com sobrecargas. Muitas não possuem acesso a renda própria ou estão sem condições de sustentabilidade financeira, tendo em vista a ausência de oportunidades devido falta de qualificação profissional e escolaridade, dentre outras questões que permeiam as realidades periféricas.

Deste modo, o projeto Aracne busca contribuir para a superação de contextos de sofrimentos e fortalecimento das relações intra e interpessoais. E conforme traz a matéria Bem-estar mental e as relações interpessoais publicado pela UNICEF (2024); “É muito importante zelar pela forma como nos relacionamos com as pessoas do nosso entorno, afinal, compartilhar a vida com aqueles que mais amamos é incrível e pode nos fazer super bem! Para isso, neste novo ano de 2024, esteja sempre atento às suas relações interpessoais e a forma como seus vínculos vêm se construindo com aqueles que o cercam. É sempre bom garantir relacionamentos saudáveis em sua vida, e se esse não for o caso, não hesite em tomar atitudes que priorizem o seu bem-estar! Afinal, nossas relações com os outros podem afetar diretamente a nossa saúde mental”.

Deste modo o texto aponta que; Autocuidado Físico, Autocuidado Social, Autocuidado Mental, Autocuidado Espiritual, Autocuidado Emocional, Autocuidado Ambiental e Autocuidado Recreativo são formas de dedicar um tempo para melhor a qualidade de vida.

Assim o referido texto traz: “O autocuidado recreativo envolve o cultivo de atividades de lazer e entretenimento que proporcionam prazer e relaxamento. Exemplo: Artesanato, escrever, costura, tocar um instrumento, cozinhar, etc”.

Para tanto, os projetos, as ações e oficinas a serem realizadas além de ampliar as possibilidades de geração de renda, o desenvolvimento da autonomia e o empreendedorismo feminino, buscam seu fortalecimento enquanto mulher, com possibilidades de fazer escolhas saudáveis para sua vida, bem como romper ciclos de violência e ressignificar sofrimentos.

**5. OBJETIVOS DO PROJETO**

**5.1 Objetivo Geral**

Ofertar cuidado e apoio à mulheres, a partir de um espaço de trocas por meio de atividades artesanais, atividades grupais e de geração de renda, visando o fortalecimento da autoestima e das relações interpessoais, possibilitando tecer redes de proteção e estabelecimento de vínculos comunitários.

**5.2 Objetivos Específicos**

1)Acolher e orientar mulheres, com vistas ao seu fortalecimento de forma que possam ressignificar contextos de violações de direito e/ou sofrimento;
2)Oportunizar a participação em oficinas com foco no resgate e elevação da autoestima, bem como na geração de renda tendo em vista o desenvolvimento de novas habilidades;
3)Ofertar cuidado e apoio possibilitando também o acesso a benefícios e serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
4)Ampliar o leque informacional e cultural das mulheres e comunidade por meio de atividades socioeducativas no espaço da Casa, território e da cidade.

## 6. LOCALIZAÇÃO TERRITORIAL DE EXECUÇÃO

Nesse campo, deve levar em consideração os locais onde as atividades do projeto vão ocorrer. (como por exemplo: escolas, quadras, espaços de convivência, instalações da OSC, prédios alugados...)

O local de execução coincide com o endereço da sede da OSC? ( X ) SIM ( ) NÃO

O projeto realiza atividades on-line? ( ) SIM ( X ) NÃO ( ) PARCIALMENTE

*em caso de respostas positivas, informar por qual meio as atividades ocorrerão.

| LOCAIS DE EXECUÇÃO | LOGRADOURO | Nº | CEP | DISTRITO | SUBPREFEITURA | REGIÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| uto Hera Artemisul - Casa da Mulher Pauli | Rua João Amós Comenius | 1217 | 04844-420 | Grajaú | Capela do Socorro | Sul |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

* Locais de Execução, referem-se aos lugares onde as atividades serão realizadas.

## 7. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

Descreva a região abrangida pelo projeto, demonstrando conhecimento do território, das políticas públicas voltadas ao público alvo. Apresente: exemplos de instituições públicas, programas, equipamentos e serviços destinados à promoção e defesa dos direitos deste público alvo nas áreas de Assistência Social, Direitos Humanos, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Segurança Pública etc no território do projeto; carências; demandas da população; atuação de movimentos sociais e atores não governamentais que podem ser considerados parte da Rede; outros. O Instituto Hera Artemisul - Casa da Mulher Paulistana, está localizado na Rua João Amós Comenius, 1217 - Jardim São Bernardo – São Paulo – SP - CEP: 04844-420 no distrito do Grajau, pertencente a área de abrangência da Subprefeitura da Capela do Socorro, cujo território é composto por 03 distritos, Socorro, Cidade Dutra e Grajaú com uma população média de 632.734 mil habitantes, (base: 2021 – fonte: sistema Seade) sendo que Socorro tem 53,4% de sua população feminina, Cidade Dutra 52,2% e Grajaú 51,4% (base: 2021 – fonte: sistema Seade).

Grajaú tem como limite, os distritos de Pedreira, Cidade Dutra, Parelheiros e os municípios de São Bernardo do Campo e Diadema. Fica a 26 km da Praça da Sé e 13 km dos principais bairros da zona sul da cidade como Santo Amaro e Jabaquara.

Hoje, o Grajaú vem mostrando um forte desenvolvimento com grandes construções tanto na área residencial quanto na área comercial. Bairros como Parque Residencial Cocaia, Jardim Novo Horizonte, Jardim Eliana, Parque Grajaú, Jardim Varginha, Cantinho do Céu e Vila Natal contam com grande atividade comercial, enquanto bairros como Jardim São Bernardo, Jardim Shangrilá, Jardim Ellus, Jardim Marilda, Jardim Noronha e Parque América são, sobretudo, residenciais.

No ano de 2016 o referido território figurou na lista dos piores distritos de São Paulo, ocupando a posição de sétimo pior IDH da cidade. A grande maioria dos bairros que estão às margens da represa Billings ainda não possuem saneamento básico; mesmo com rede de esgoto, os detritos são direcionados para a represa pela empresa de saneamento. Em bairros onde não existe rede coletora, o esgoto corre a céu aberto ou são utilizadas fossas. O distrito tem pouco mais de 50% de seus moradores com cobertura de serviço de saúde realizado por agentes de saúde do programa saúde da família. Muitos bairros ainda não possuem Unidade Básica de Saúde (UBS). Uma grande demanda por educação também é visível principalmente no ensino fundamental (Ex: Jardim Noronha, Jardim Ellus, Shangrilá, Três Corações), onde a evasão escolar em crianças de 07 a 14 anos é um problema notório e medidas para saná-lo ainda não são eficazes. O distrito possui apenas 2 conselhos tutelares 1 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. A Região não possui nenhuma delegacia de atendimento às mulheres vítimas de violência. E a insegurança alimentar é prevalente na região, aproximadamente 6% da população de Grajaú é desnutrida.

Dentre as características do território, destacamos de acordo com o mapa temático da cidade criado pela Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial (COVS) vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), em que definiu por cores os territórios com maior e menor incidência de proteção e desproteção social, ou seja, ausência de políticas públicas nos seguimentos; crianças, adolescentes, jovens, idosos, família, mulheres, pessoas com deficiência e violência, em que a coloração avermelhada se configura com maior grau de vulnerabilidade social, estando o Grajaú em 4º lugar no Ranking/2022, entre os 96 distritos da cidade, disponivel em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/COVS/2023/Pesquisa/Rankings

Ressaltamos que as formas de acesso da mulher à Casa da Mulher Paulistana se dão a partir de encaminhamentos dos serviços socioassistenciais e da rede Intersetorial do território, da cidade, sobretudo, por meio de demandas espontâneas por indicação de familiares, amigas e conhecidas.

Em 2024, 71% das 1.328 (Hum mil trezentos e vinte e oito) mulheres referenciadas na Casa da Mulher Paulistana se declararam negras, considerando as pretas e pardas. Foram ofertados 3.196 atendimentos técnicos (serviço social, psicologia e orientação jurídica). E as demandas que chegaram cotidianamente na Casa da Mulher Paulistana, foram apresentadas em sua

3.196 atendimentos técnicos (serviço social, psicologia e orientação jurídica). E as demandas que chegaram cotidianamente na Casa da Mulher Paulistana, foram apresentadas em sua maioria por meio de questões de saúde mental, em busca de atendimento psicológico justificado a necessidade ao quadro que se encontrava, como crises de ansiedade, insônia, diagnostico de depressão dentre outros e durante o processo de entrevista por meio do serviço social e acompanhamento evidenciou em muitos casos uma vida permeada pela violência doméstica, muitas vezes imperceptíveis, considerando como o ciclo de violência se manifesta. Tal contexto revela também a discriminação e desigualdades de gênero, a partir da dificuldade de colocação no mercado formal de trabalho. Muitas mulheres inseridas em condições precárias de trabalho, inclusive doméstico com sobrecargas. Muitas não possuem acesso a renda própria ou estão sem condições de sustentabilidade financeira, tendo em vista a ausência de oportunidades devido falta de qualificação profissional e escolaridade, dentre outros fatores de desproteção que permeia muitas realidades periféricas, como o Grajaú.

**8. METODOLOGIA**

As ações serão executadas de segunda a sexta feira das 8h00 às 17h00, conforme cronograma estabelecido.

Deste modo consideramos as etapas abaixo:
Inscrição nas oficinas
Acolhida para matricula
Construção de grupos de whatsapp
Realizar a inserçao dos dados das alunas no banco de dados e alimentar diariamente de acordo com a participação das beneficiárias a fim de subsidiar a prestação de contas das atividades.
Elaborar listas de presença.
Organizar a documenação das oficineiras, demais profissionais e beneficiárias.
Participação das mulheres incritas nas oficinas definidas conforme cronograma
Participação nas atividades socioeducativas
Acompanhar a execução das oficinas, de acordo com o planejamento realizado pelas oficineiras
Enviar formularios de avaliação do trabalho junto as beneficiárias ao final das turmas de oficinas e auxiliar beneficiárias quanto ao preenchimento.
Monitorar as presenças diariamente a fim de prevenir evasão
Analisar o desempenho das benefciárias junto á equipe administrativa e oficineiras para emissão de certificados.
Elaborar certificados.
Realizar a Formatura e entrega de certificados (ao final do bimestre )
Prestação de contas das atividades e dos recursos financeiros

**9. METAS E INDICADORES**

1-Ofertar acolhida e apoio para 88 Mulheres
2 – Ofertar oficinas de geração de renda no período de dois meses
3-Realizar acompanhamento sistemático ás beneficiárias durante a participação nas
4-Realizar 1 atividade socioeducativa
mensalmente.
1-Vinculação da mulher à Casa, como espaço de referência e cuidado a fim de que possa receber o acompanhamento diante de suas necessidades;
2- Desenvolvimento de novas habilidades, contribuindo para geração de renda;
3 - Fortalecimento da autoestima e das relações interpessoais;
4- Estabelecimento de vínculos, ampliação do leque informacional e cultural.

**9.1 Objetivo: Acolher e orientar mulheres, com vistas ao seu fortalecimento de forma que possam ressignificar contextos de violações de direito e/ou sofrimento;**

| Indicador 1 - Quanti/Quali | Meta | Meio de Verificação |
|---|---|---|
| Nome do Indicador: Vinculação da mulher à Casa, como espaço de referência e cuidado a fim de que possa receber o acompanhamento diante de suas necessidades<br>100% do número de mulheres participantes de acordo com o planejado Igual ou acima de 75% das beneficiárias participantes qualificadas | Meta: 1-Ofertar acolhida e apoio para 88 Mulheres | Listas de Presença<br>Planilha com demonstração dos resultados com compreensão dos casos de desistência, se houver |

Observações sobre o Indicador: Utilização da lista de presença para acompanhar as frequências e a valiação visual por parte da oficineira ao final das oficinas definirá a qualificação para emissão dos certificados

**9.2 Objetivo: Oportunizar a participação em oficinas com foco no resgate e elevação da autoestima, bem como na geração de renda tendo em vista o desenvolvimento de novas habilid**

| Indicador | Meta | Meio de Verificação |
|---|---|---|
| Nome do Indicador: Desenvolvimento de novas habilidades, contribuindo para geração de renda 100% do número de mulheres participantes de acordo com o planejado<br>Igual ou acima de 75% das beneficiárias participantes qualificadas | Meta: 2 – Ofertar 14 turmas de oficinas de geração de renda no período de dois meses | Listas de Presença<br>Registros fotográfico<br>Comprovantes de entrega de certificados<br>Planilha com demonstração dos resultados com compreensão dos casos de desistência, se houver |

**9.3 Objetivo:** Ofertar cuidado e apoio possibilitando também o acesso a benefícios e serviços

| Indicador | Meta | Meio de Verificação |
|---|---|---|
| Nome do Indicador: Fortalecimento da autoestima e das relações interpessoais<br>Acompanhamento para 100% das beneficiarias, sendo considerado a equipe estar ciente dos motivos de desistência se houver Indice satisfatório na avaliação por parte das beneficiárias | Meta: 3-Realizar acompanhamento sistemático para 88 beneficiárias durante a participação nas oficinas | Listas de Presença<br>Planilha com demonstração dos resultados com compreensão dos casos de desistência, se houver<br>Formulário de avaliação geral das oficinas |
| Observações sobre o Indicador: Para verificação do indicador, será realizado o acompanhamento constante da lista de presença, bem como a observação sensível das participações nas oficinas e envio de formulário de avaliação dos resultados ás beneficiárias | | |
| **9.4 Objetivo: Ampliar o leque informacional e cultural das mulheres e comunidade por meio de atividades socioeducativas no espaço da Casa, território e da cidade.** | | |
| Indicador | Meta | Meio de Verificação |
| Nome do Indicador: Estabelecimento de vínculos, ampliação do leque informacional e cultural Tema diferente em cada mês Realização da atividade em cada mês | Meta: 4-Realizar 1 atividade socioeducativa mensalmente. | Listas de Presença<br>Registros fotográfico<br>Relatório Mensal ds atividades |
| Observações sobre o Indicador: Serão consideradas atividades em diferentes formatos, como palestras temáticas, seminários, fóruns, rodas de conversa, passeios dentre outras de caráter coletivo, tendo vista a garantir que a atividade seja realizada | | |

**10. CRONOGRAMA**

O preenchimento do cronograma envolve a organização das atividades do projeto em uma sequência lógica, definindo os prazos para cada etapa. Esse processo permite visualizar o fluxo de trabalho e garantir que os objetivos sejam cumpridos dentro da vigencia estabelecida.

O cronograma deve conter a descrição da atividade realizada e deve ser preenchido o(s) mes(es) de realização de cada uma.

| Atividade | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Matriculas nas Oficinas e acolhimento | x | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Apresentação da Casa e boas-vindas às novas participantes das oficinas | x | | | | | | | | | | | | |
| Participação nas oficinas de geração de renda | x | x | | | | | | | | | | | |
| Atividades Socioeducativas: palestras, seminários, rodas de conversa, atividades culturais internas e externas | x | x | | | | | | | | | | | |
| Monitoramento quanto a execução das oficinas | x | x | | | | | | | | | | | |
| Avaliação por parte das beneficiárias | | x | | | | | | | | | | | |
| Formatura | | x | | | | | | | | | | | |

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Assinado digitalmente por:
LUCIA APARECIDA SOARES ROLIM DE FREITAS BRUGNERA
CPF: 051.589.398-61
Certificado emitido por Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 20º Subdistrito - Jardim América - SÃO PAULO/SP
Data: 15/05/2025 20:06:42 -03:00

Assinatura da Presidente

RECONHEÇO, a assinatura eletrônica por mim expedida de:
LUCIA APARECIDA SOARES ROLIM DE FREITAS BRUGNERA - CPF: 051.589.398-61

Atesto o uso da assinatura eletrônica na data e horário 15/05/2025 20:06:57 -03:00, na cidade de São Paulo/São Paulo

MNE: 122721.2025.05.15.00002448-02

Em Testemunho da Verdade
SÃO PAULO/SP, quinta-feira, 15 de maio de 2025
Liana Varzella Mimary-TABELIÃO
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 20º SUBDISTRITO - JARDIM AMÉRICA - SÃO PAULO/SP

Data: 15/05/2025 20:06:57 -03:00

Código de validação: 27MLMR54HS57LNNZ6TTX

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/27MLMR54HS57LNNZ6TTX

A autenticidade da assinatura digital notarizada pode ser confirmada no endereço eletrônico https://www.docautentico.com.br/valida. Este documento digital poderá ser materializado em papel por um tabelião de notas. Provimento nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça.